

Meta 1 - Entregar 8 novos parques, para ampliar a oferta de áreas de lazer e fortalecer a cultura de convivência harmoniosa entre as pessoas e a natureza.

Projeção: Com essa medida, a cidade chegará a 125 parques municipais

Indicador: Número de parques entregues

CRÍTICAS DO MANDATO DA VEREADORA RENATA FALZONI (PSB/SP):

- A meta atual da gestão é tímida e descolada das urgências climáticas sociais: criar apenas 8 novo parques em uma cidade com forte desigualdade no acesso a áreas verdes e cada vez mais afetadas por ilhas de calor, enchentes e déficit de lazer de qualidade é insuficiente.
- A cidade tem áreas públicas ociosas, leitos de rios canalizados e zonas periféricas com pouquíssimas áreas verdes. A meta ignora esse potencial;
- Ausência de ações estratégicas: não se sabe quais parques serão implantados e critérios para decisão.
- A meta não aponta se os novos parques atenderão bairros mais vulneráveis, com maior déficit ambiental ou incidência de calor extremo, tampouco menciona integração com políticas de saúde, segurança alimentar (hortas urbanas), educação ou mobilidade.
- A visão da meta é reducionista da real função dos parques, tem foco apenas na ideia de “lazer” e “convivência”, sem reconhecer que parques também são infraestrutura verde essencial para a resiliência urbana, drenagem, biodiversidade, saúde mental, segurança hídrica e enfrentamento da crise climática.

PEDIDO À PMSP: Entrega de todos os parques de áreas decretadas como de utilidade pública pela gestão em 2024.